



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0011/2015

A Sra. Remédios Domingues Calandriello, nasceu em 01 de janeiro de 1.914, na cidade de Sorocaba - São Paulo. Filha de Ricardo Domingues e de Ricardina dos Santos, ambos falecidos.

Cursou o primário no Grupo Escolar Pedro II, no bairro das Perdizes São Paulo e piano no tradicional Conservatório Municipal de São Paulo, localizado na Avenida São João São Paulo, por volta de 1927.

A Igreja Matriz de São Geraldo - Largo Péricles foi marcante na vida da Sra. Remédios. Naquela casa de Deus aconteceu sua primeira comunhão; posteriormente, em 28 de dezembro de 1.939, casou-se com o Sr. Américo Calandriello e, em 28 de dezembro de 1.989 festejaram as Bodas de Ouro. Importante registrar que o Sr. Américo foi um grande idealista, exemplo de verdadeiro herói por sua participação ativa na Revolução Constitucionalista de 1932. Seus restos mortais repousam no Mausoléu dos Heróis de 1932 - Ibirapuera. Profissionalmente foi ferroviário, tendo se aposentado como Diretor de Divisão da Companhia Estrada de Ferro Sorocabana.

A Sra. Remédios também foi funcionária da Companhia Estrada de Ferro Sorocabana durante o período de 1.929 a 1.962. Nesses 33 anos, ocupou relevantes cargos, com variadas atividades administrativas. Pela sua capacidade, dedicação à empresa, respeito aos superiores e subordinados, foi reconhecida com altas honras pela Superior Administração, tendo sido elevada ao cargo de Coordenadora Geral da Contabilidade, cargo que ocupou até 1962 quando ocorreu sua aposentadoria, por tempo de serviço.

Prestativa, comunicativa, humilde e com muita fé em Deus, participou assídua e ativamente das Comunidades Religiosas da Igreja de Santa Terezinha, no bairro de Santana, principalmente dos eventos para angariar fundos, alimentos e agasalhos que eram distribuídos às famílias carentes. Dedicou-se, entusiasticamente, aos Grupos de Terceira Idade, um deles denominado "Viver Bem". promovendo encontros literários, oficinas de pintura, apresentações de danças folclóricas, campanhas de doações de óculos e agasalhos. Frequentou, também, o Lions Club de Santana, onde desempenhou atividades direcionadas a obras sociais.

A Sra. Remédios igualmente é reconhecida por suas atividades em prol da inclusão social e urbana, realizadas com dinamismo, responsabilidade, seriedade, através de trabalho louvável, culminado de grandes conquistas, ladeada de amigos que valorizavam a sua admirável capacidade de agregar e reunir pessoas.

Importante, também, mencionar a paixão da Sra. Remédios pelo futebol... "Oito meses antes da fundação do atual Palmeiras (26/08/2014), nascia uma torcedora que passaria boa parte de seu centenário de vida pelos corredores do clube e pelas arquibancadas do estádio Palestra Itália.

A paixão de Remédios Calandriello pelo alviverde nasceu com outro amor: pelo filho de italianos Américo, que, com ela, trabalhava na Estrada de Ferro Sorocabana.

Para agradar o então namorado, passou a acompanhá-lo nos jogos. Pegou gosto pelo futebol, formando uma família de palmeirenses fanáticos.

Além de já trabalhar em local predominantemente masculino, tomou-se uma das poucas mulheres a serem sócias de um time de futebol.

Passava os domingos com o marido e filhos no clube, mesmo quando não havia jogos. Por lá almoçavam, davam uma volta nas alamedas, que já não existem mais e visitavam a sala de troféus. Nem a viuvez, nos anos 1993 afastou-se do Palmeiras..." (citação de matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo, edição de 24/10/2014 □ com ajustes).

Foi considerada pela Sociedade Esportiva Palmeiras o "SÍMBOLO do ALVI-VERDE", por ser mais idosa que o Clube (ambos são de 1914), tendo sido homenageada por ocasião das comemorações do Centenário do Clube, ocorrido em agosto de 2.014, com testemunhos em Jornais, Rádios, Tvs, e Redes Sociais.

Dona Remédios apreciava, em muito, os desfiles das Escolas de Samba de São Paulo realizados no Parque do Anhembi e, durante os últimos vinte anos, compareceu ao Sambódromo, inclusive, nos desfiles das Escolas Campeãs □ era torcedora da Escola de Samba "Vai Vai".

Dona Remédios sempre foi uma pessoa acessível, alegre e dinâmica e, hoje, sua ausência é sentida com profundidade pelos familiares e pelas inúmeras comunidades que frequentou semanalmente.

Cientes que a energia propulsora que rege nossa vida esta no exercício da máxima de todas as leis divinas: o AMOR, e essa máxima tem como modelo a Sra. Remédios Domingues Calandriello, filha dedicada, esposa companheira, mãe afetiva de Diógenes Domingues Calandriello e Américo Calandriello Junior, amiga das noras: Marina Ferreira e Evely Thereza Xavier. Avó alegre e amiga dos quatro netos: Marco Polo Calandriello, Marco Aurélio Calandriello casado com Dara Maria Vasconcelos Queiroz Calandriello, Giuliana Xavier Calandriello e Giovana Xavier Calandriello: enfim, a mulher lutadora e incansável que deixou muito de si, levando um pouco de todos que tiveram a regalia de conviver com essa pessoa abnegada que ora homenageamos através desta propositura, eternizando seu nome, como consideração da Cidade de São Paulo, pelo conjunto das suas ações.

Por todo exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/02/2015, p. 74

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.